

**Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)**



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



# **EDUCAÇÃO:**

## **SOCIEDADE CIVIL, ESTADO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abráao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz

Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais /  
Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-781-9  
DOI 10.22533/at.ed.819210102

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da  
(Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a repensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021 e com a recente aprovação do uso emergencial das vacinas no Brasil, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Esse movimento sistemático de olhar para as diversas problemáticas postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto da crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade, portanto, é um desafio, aceito por muitas professoras e professores pesquisadores brasileiros, como os compõe esse livro.

Destarte, as discussões empreendidas nesta obra, “**Educação: Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Reúne-se aqui, portanto, um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem

os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **SOCIOEDUCAÇÃO E DIÁLOGOS ESTABELECIDOS PELO ECA E SINASE EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Kátia Aparecida da Silva Nunes Miranda

Clóris Violeta Alves Lopes

Juliano Cláudio Alves

**DOI 10.22533/at.ed.8192101021**

### **CAPÍTULO 2..... 16**

#### **O OBSERVATÓRIO COMO FERRAMENTA PARA A PESQUISA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE OS INDICADORES EDUCACIONAIS**

Deuzimar Costa Serra

Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra

Francisco Romário Cunha de Araújo

Luciana de Castro Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.8192101022**

### **CAPÍTULO 3..... 23**

#### **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E INCLUSÃO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA ESCOLA REGULAR: PROBLEMAS E POSSIBILIDADES**

Aurea Cintra de Azevedo Marra

Lucianne Oliveira Monteiro Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.8192101023**

### **CAPÍTULO 4..... 35**

#### **A EVOLUÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS: CONTRIBUIÇÃO PARA O ATUAL CENÁRIO EDUCACIONAL**

Juliana Maria da Silva Melo

Lucilene Angélica da Silva Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.8192101024**

### **CAPÍTULO 5..... 45**

#### **A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Dara Ribeiro Ramos

Luana Frigulha Guisso

**DOI 10.22533/at.ed.8192101025**

### **CAPÍTULO 6..... 58**

#### **OS LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO FUNDAMENTAL E A PRESENÇA INDÍGENA EM PRESIDENTE KENNEDY/ES**

Naiara Henrique Lima Faro

Sebastião Pimentel Franco

**DOI 10.22533/at.ed.8192101026**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>71</b>
<b>A ACESSIBILIDADE DAS ESCOLAS BRASILEIRAS PARA ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN</b>	
Ronneo Lucio Silva Rodrigues	
Alanna Cris Silva Rodrigues	
Evan Pereira Barreto	
Mônica Cristina de Orequio	
Marcella de Oréquio Fernandes Machado	
Angerica Maurício de Souza Gomes	
Josinete Braga Borges Lordes	
Ana Lidia Moreira Mendes dos Santos	
Evilásio Mussy Caetano Junior	
Adelma Benevides de Lima	
Caroline Fardin Araujo	
Adrielle Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8192101027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>81</b>
<b>O ENSINO DA PROTEÇÃO DOS BENS CULTURAIS</b>	
Adelcio Machado dos Santos	
Rubens Luís Freiberger	
Daniel Tenconi	
Danielle Martins Leffer	
Alisson André Escher	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8192101028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>91</b>
<b>A FORMAÇÃO DOCENTE PARA AVALIAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES</b>	
Gilcéia Leite dos Santos Fontenele	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8192101029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>99</b>
<b>SOMOS MAIS UM TIJOLO NO MURO: UMA ANÁLISE DA MÚSICA ‘ANOTHER BRICK IN THE WALL’ DA BANDA PINK FLOYD</b>	
Karina Franco	
Priscilla Christina Franco	
Ana Luiza Carvalho Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81921010210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>108</b>
<b>ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA</b>	
Tereza Freitas da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81921010211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>114</b>
<b>A FOTOGRAFIA NA ESCOLA COMO DIDÁTICA: AMPLIANDO OLHARES SOBRE</b>	

PAISAGENS E CENAS COTIDIANAS

Graciela Brandão da Silva

DOI 10.22533/at.ed.81921010212

**CAPÍTULO 13..... 124**

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA DE RELEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marilene da Silva Reis Barreto

Jocitiel Dias da Silva

DOI 10.22533/at.ed.81921010213

**CAPÍTULO 14..... 135**

EDUCAÇÃO SEXUAL NA PRÁTICA PEDAGÓGICA – A SEXUALIDADE NA ESCOLA

Poliana dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.81921010214

**CAPÍTULO 15..... 148**

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO POSTURAL EM ALUNOS DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY- ES

Marceline Ferreira Rocha Passabão

José Roberto Gonçalves de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.81921010215

**CAPÍTULO 16..... 160**

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Maria Denize Rocha Silva

Caroline Gomes Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.81921010216

**CAPÍTULO 17..... 168**

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM CAMPO POLÍTICO EM ABERTO

Elinete Pereira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.81921010217

**CAPÍTULO 18..... 185**

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS TRANSFORMADORAS - “ EM UMA PERSPECTIVA SÓCIO HISTÓRICO CULTURAL”

Francielle Goulart Pereira

DOI 10.22533/at.ed.81921010218

**CAPÍTULO 19..... 196**

RELAÇÃO ENTRE AS HABILIDADES DIGITAIS DOS PROFESSORES E A INTEGRAÇÃO DAS TIC NO ENSINO DO INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Juan José Quintana Muñoz

DOI 10.22533/at.ed.81921010219

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>209</b>
<b>A AVALIAÇÃO FORMATIVA COMO COROLÁRIO DO DIREITO FUNDAMENTAL DE EDUCAR</b>	
José Carlos Silva	
Andrea Wild	
Cibele Mara Dugaich	
Elisete Gomes Natário	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81921010220</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>222</b>
<b>A ATUAÇÃO DO PROFESSOR ESPECIALISTA COMO TUTOR DE PEQUENOS GRUPOS INTERFERE NO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES?</b>	
Maria Flávia Pereira da Silva	
Maria Elizabeth da Silva Hernandes Corrêa	
Claudia Maria Waib Castello Branco	
Denize Maria Galice Rodrigues	
Marcelo Rodrigues	
Walter Roberto Schiller	
Marcelo Dib Bechara	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81921010221</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>232</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>233</b>

# CAPÍTULO 4

## A EVOLUÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS: CONTRIBUIÇÃO PARA O ATUAL CENÁRIO EDUCACIONAL

*Data de aceite: 01/02/2021*

*Data de submissão: 05/01/2021*

### **Juliana Maria da Silva Melo**

Pós-graduada em Orientação e Supervisão  
Escolar pela Faculdade Favoni  
Professora da rede Estadual de Ensino de MG  
Coromandel/MG  
<http://lattes.cnpq.br/2629651402284708>

### **Lucilene Angélica da Silva Ferreira**

Pós-graduada em Metodologia e Didática do  
Ensino Superior pela Faculdade Cidade de  
Coromandel  
Professora da rede Estadual de Ensino de MG  
Coromandel/MG  
<http://lattes.cnpq.br/0400321102753578>

**RESUMO:** O presente artigo, objetiva analisar a evolução das mídias digitais e sua contribuição no contexto educacional em meio a pandemia. Para se alcançar os propósitos pretendidos utilizou-se a pesquisa bibliográfica. As reflexões aconteceram de forma crítica e analítica. O estudo foi acerca das mudanças ocorridas nas relações e na comunicação entre os indivíduos, trazidas pelas mídias digitais, nos últimos anos. Além disso, foi abordada a relação das mídias digitais na educação devido a relação de contribuição das mídias para com o processo de ensino aprendizagem. O presente trabalho traz ainda, a atuação das mídias digitais no contexto atual da pandemia, verificando sua relevância para atender as demandas de uma

educação atípica. Houve a intencionalidade de demonstrar que as mídias se apresentam como recursos, ferramentas que trazem inúmeras contribuições para a sociedade de forma geral, mas principalmente para a educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mídias Digitais. Evolução. Educação. Pandemia.

### **EVOLUTION OF MEDIA IN THE LAST DECADES: CONTRIBUTION TO THE CURRENT EDUCATIONAL SCENARIO**

**ABSTRACT:** This article aims to analyze the evolution of digital media and its contribution in the educational context in the midst of the pandemic. To achieve the intended purposes a bibliographic search was used. The reflections took place in a critical and analytical way. The study was about the changes in the relationships and communication between the owners, brought by digital media, in recent years. In addition, the relationship between digital media and education was addressed due to the relationship of media contribution to the teaching-learning process. The present work also brings the performance of digital media in the current context of the pandemic, verifying its research to meet the demands of an atypical education. There was an intention to demonstrate that the media are presented as resources, tools that bring contributions to society in general, but mainly to education.

**KEYWORDS:** Digital Media. Evolution. Education. Pandemic.

## INTRODUÇÃO

A sociedade não é estática, está em incessantes transformações geradas pelas ações do homem e, estas transformações modificam as relações sociais, a economia, a política, a educação e as formas como se apropriam dos conhecimentos. Com a criação da internet em 1969 nos Estados Unidos, inicialmente para fins militares, e com o avanço das novas tecnologias instrumentais observa-se o surgimento de várias reflexões críticas acerca da maneira como o homem pensa, sente e age na era digital.

Valendo-se das últimas décadas como objeto de análise, evidencia-se a evolução e a expansão da disseminação das mídias digitais, fato este que ampliou o modo de comunicação e interação do homem em todos os âmbitos sociais.

No contexto educacional, as mídias digitais possibilitaram o uso de recursos tecnológicos nas salas de aula, proporcionando um maior interesse e interação entre professores/alunos/conhecimento. Seu uso nas escolas levou a metodologias inovadoras e dinâmicas, que complementam o processo de ensino e aprendizagem da educação brasileira.

Quando se atém ao atual cenário mundial, observa-se que a evolução das mídias digitais, bem como sua inserção e utilização nas escolas, foram fatores primordiais para a continuidade do ensino em meio ao isolamento causado pela pandemia do Covid 19.

Através de pesquisa bibliográfica acerca dos temas supracitados, este artigo objetiva, analisar a evolução das mídias digitais e sua contribuição no contexto educacional.

Em face do momento atípico de isolamento social vivenciado mundialmente, tendo como um dos meios de prevenção ao vírus, o afastamento físico do ambiente escolar. Faz-se mister, através de uma abordagem teórica qualitativa, o desenvolvimento do presente trabalho a respeito da contribuição das mídias digitais na continuidade das atividades escolares, uma vez que, através delas o processo de ensino e aprendizagem não parou.

Através de tal reflexão, é possível compreender o quanto as interações síncronas e assíncronas entre docentes/discentes/conhecimento, proporcionadas pelas mídias digitais contribuíram para o enfrentamento da atual problemática educacional, causada pela pandemia.

## EVOLUÇÃO DAS MÍDIAS: IMPACTOS NA SOCIEDADE ATUAL

De frente a atual sociedade, que se apresenta em constante transformação, principalmente no que tange o desenvolvimento nas formas de convivência, comunicação, nas formas de relacionamento e de consumo, é factível ocorrer indagações tais como: a que é atribuído esse desenvolvimento frenético? Uma possível resposta para essa indagação está relacionada as mídias digitais.

Atualmente é notória, a indispensabilidade da participação ativa na cultura de mídias digitais, para que um indivíduo seja percebido por outros, haja visto, a necessidade de

chamar a atenção para si. MÉDOLA e CALDAS, 2013, p. 127)

Redes sociais, produtos midiáticos, são termos que se tornaram corriqueiros na atual conjuntura social, e não estar inserido nesse meio, é estar imerso em uma perspectiva dita como ultrapassada.

No tocante a mídia digital, é nítido as transformações ocorrentes nas últimas décadas. Carvalho (1997) afirma que, com o fim da II Guerra Mundial, ocorreu a Revolução da Informação e que essa trouxe avanço científico e tecnológico de forma acelerada. Mas, foi na segunda metade do século XX, que o avanço se deu de forma mais efetiva e houve o aumento no processo de transformações sociais.

Diante dessa contextualização dos avanços tecnológicos, a mídia alimenta discussões, Santaella (2014, p. 4) afirma que:

Ela toma como ponto de partida a emergência histórica de tecnologias de linguagem e de comunicação que marcam o advento de mídias até então inexistentes e criam novas formas e processos socioculturais, projetando toda a ecologia midiática recedentes.

Santaella (2014, p.5) afirma que aparelhos eletrônicos como a televisão e o rádio, prepararam o “receptor” para a “interatividade” trazida pelo computador e suas plataformas de comunicação, na “era da convergência”. Atualmente, é praticamente impossível desassociar as mídias do “processamento” virtual.

Em meio a profusão das mídias, Santaella (2014), cita a mídia de diversão de massa, a televisão, acessível em muitas casas junte a divulgação de produtos comerciais. Esse fato de divulgação de produtos comerciais abre outra discussão, no sentido que as mídias, agora na sua totalidade, digitais, passaram a vender ideias comportamentais, ditando os padrões que devem ser seguidos por toda a sociedade, e incentivando o consumo exacerbado. O que vem de encontro com o que diz Carvalho (1997, p.73)

“Esta é uma das razões do êxito do capitalismo que vem transformando definitivamente a vida humana sobre a face da Terra, criando novas relações sociais e culturais e associados a elas, novos atores sociais que passarão a viver contradições específicas de uma sociedade de classes”.

Fato esse, que teve como agravante o surgimento da internet, dado, que essa tornou-se planetária e atua de forma ubíqua e silenciosa, impondo a cultura da classe economicamente dominante.

Nesse sentido, Santaella (2014, p.6) diz: “Aí estava antecipada a emergência pode-se dizer em progressão geométrica da participação, do regime do produtivismo e da transmídia.”

A internet, atua perpetuando os paradigmas do consumismo. E esse vai de encontro com a cultura da convergência apontada por Henri Jenkin (2008), que afirma que, há uma transformação significativa na forma do consumo contemporâneo. Onde há uma infinidade

de ofertas de produtos e redes e essas perpassam todas as mídias, na chamada transmídia.

Essa copiosa oferta em múltiplos ambientes faz com que os consumidores/receptores consumam e se tornem fãs, divulgando as referências dos produtos, em todos os espaços midiáticos, aos quais tem acesso, principalmente na internet.

Santaella (2014, p.7) nomeia essa divulgação, de distribuição em rede “uma dinâmica de contágio viral”. Desenvolvendo um círculo no qual os produtos, se valorizam de acordo com o número de seguidores ou de usuários.

Frente a essa grande virada comportamental, é inevitável comutações para amoldar os conceitos de audiência e público, para que se adequem no contexto midiático atual.

## MÍDIAS NA ESCOLA

A revolução midiática trouxe também uma problemática, envolvendo a educação, Santaella (2014, p.5) alega:

Mas foi só o surgimento da internet e o desdobramento de suas plataformas que evidenciaram a incipiência dos graus de liberdade permitidos pela cultura das mídias, pois nesta não haviam ainda soado os sinos da interatividade, participação e da junção da informação e do entretenimento nas mídias do infotainment que estão tirando o sono de muitos educadores.

Freire (1983, p. 24) diz que “a escola que queremos é aquela, em que em vez de adaptar o educando ao mundo dado, procura inquietá-lo para que perceba o mundo dando-se, o qual pode ser mudado, transformado, reinventado”.

Frente a essa afirmação de Freire, é permissível fazer um paralelo da inquietação sugerida por ele com a utilização de mídias digitais no ambiente escolar.

As mídias, fomentam uma discussão sobre novas formas de conhecimento e comunicação. Como apontam Belloni e Bévort (2009, p.1083)

Também é preciso ressaltar que as mídias são importantes e sofisticados dispositivos técnicos de comunicação que atuam em muitas esferas da vida social, não apenas com funções efetivas de controle social (político, ideológico...), mas também gerando novos modos de perceber a realidade, de aprender, de produzir e difundir conhecimentos e informações.

A educação, as instituições escolares, não podem se alienar aos avanços midiáticos e tecnológicos, eis que as crianças estão em contubernio com um emaranhado de informações, como declara MURAND (2011, p. 28), “o que não falta para os jovens alunos é informação, pois essa geração já nasceu imersa na tecnologia”.

Sabe-se que a mídia é onipresente na sociedade atual e oferece imensuráveis contribuições para a educação, e inclusive desponta como um adjutório de alcançar os objetivos pretendidos. Como afirma SOFFNER (2014, p. 58).

A educação tem um papel essencial na modificação da sociedade, assim como, a tecnologia como meio de obtê-la. Juntas compreendem uma “dimensão fundamental de mudança social, já que a evolução e a transformação das sociedades são construídas por meio da interação complexa de fatores culturais, econômicos, políticos e tecnológicos”.

Entretanto, para que a inserção das mídias no âmbito escolar, transcorra efetivamente, é fundamental que os profissionais da educação estejam engajados nesse processo de mudança.

Contudo, é notório, que não há políticas públicas que ofereçam o suporte necessário para os professores, para que possam ministrar suas aulas pautando-se nas ferramentas oferecidas pelas mídias. E assim sendo, muitos docentes, não as utilizam, por não dominarem esses recursos subsidiados pelas mídias digitais, chegando até mesmo a rejeitar os supracitados recursos.

Por conseguinte, para que a mídias sejam incorporadas ao ambiente escolar, (LOPES, 2013) afirma que é imprescindível que ocorra uma formação continuada dos professores, direcionado -os para a literacia midiática e digital.

É inadiável a inserção nas mídias, principalmente as digitais, no processo educacional, uma vez que, essas oferecem uma infinidade de possibilidades e tem um potencial vultuoso, que oferece condições para que o discente atue como ser ativo na sociedade.

Atualmente, a escola se apresenta sem atrativos, anacrônica, um ambiente monótono para os alunos, haja visto que, o ensino como está posto não valoriza o conhecimento prévio do aluno, suas perspectivas, suas convicções. E a chamada geração Z, os jovens que estão imersos na cultura das mídias digitais, que tem todas as informações com apenas um click, não admitem não serem ouvidos.

Assim sendo, acreditam ser mais viável e eficiente buscar conhecimento e informações em plataformas digitais, como o Youtube.

No entanto, reconhecem que necessitam do professor como um orientador, inclusive com a conectividade. Como afirma Cherubin, (2012, p. 12),

“Antigamente, as únicas referências eram pai, tio, padrinho, padre. A geração da internet tem mil amigos no Facebook, 500 seguidores do Twitter. O professor é só uma referência entre outras muitas que eles têm”.

A implementação das mídias digitais, no âmbito escolar é improrrogável, todavia esse processo, deve se dar de forma responsável. Não se trata apenas de inserir as mídias sem objetivos bem definidos e conscientes, nas palavras de Belloni e Bévort (2009, p.1082), são necessários “novos modos de aprender.”

A educação tem como dever preparar de forma crítica os indivíduos para que consigam analisar com criticidade as mídias digitais. Os jovens, estão inseridos na cultura midiática digital, entretanto não sabem selecionar, filtrar, diferenciar o que são informações

úteis e legítimas. O professor então, tem um papel fundamental nesse processo, para orientar os educandos, para que possam construir um aprendizado significativo e ativo, e não atuando como meros receptores e transmissores de informações aleatórias sem significação.

De acordo com Belloni e Bévort (2009), outro fator que atua como agente negativo é o fato de que as mídias se apropriam rapidamente das novas tecnologias, enquanto o processo de aquisição pelas instituições escolares é burocrático e demorado.

Em vista disto, é crucial a integração consciente entre a educação e mídia, uma vez que, do modo como estão postos, esses agentes estão atuando como concorrentes das instituições escolares e porque não dizer familiares também.

Em síntese, de acordo com todos os apontamentos supracitados no presente artigo, conectar a mídia à educação, pode trazer uma esperança na perspectiva que, se os alunos se sentirem motivados nas instituições escolares, problemas como defasagem de aprendizado, evasão escolar, indisciplinas, podem ser minimizados.

É válido salientar, que não se pode imputar as mídias, como um paradigma que irá solucionar de repente problemas encontrados a muitos anos nas escolas, não é isso que está sendo posto. Mas, pode ser analisada como um norte para as práticas docentes se engajarem e assim, se instalarem no mundo o qual as crianças e jovens modernos habitam.

## **MÍDIAS NO CONTEXTO ATUAL**

A pandemia causada pelo Novo Corona vírus levou autoridades do mundo inteiro a tomarem medidas restritivas que evitassem o avanço acelerado da doença, e uma destas medidas foi a paralisação das atividades escolares.

De acordo com Nóvoa (2020) a presença da escola se faz mais importante nos momentos de crise. Grande parte dos países adotaram ou ampliaram o acesso a mídias digitais para garantir que a aprendizagem continuasse,

Em quase todos os países, professores e administradores de escolas são incentivados a usar aplicativos para apoiar a comunicação com alunos e pais, bem como ministrar aulas ao vivo ou gravar aulas em estilo massivo aberto on-line (MOOC). O conteúdo do aprendizado também é fornecido pela TV e outras mídias (HOW, 2020, p. 01)

No Brasil, esta problemática foi colocada em debate por autoridades e representantes da área, que viram na educação à distância possibilitada pelas mídias digitais, uma forma de dar continuidade ao processo de aprendizagem para todos os níveis de educação do País.

De acordo com o Ministério da Educação, a Educação a distância pode ser considerada como,

a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados física ou temporalmente e por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica e na educação superior. (MEC, 2018)

Desde maio de 2020, foi implantado em caráter emergencial no Brasil, o ensino remoto, mediado pelas mídias digitais principalmente. Esta modalidade educacional assemelha-se em parte à Educação a Distância, seguindo os mesmos princípios da educação presencial.

Como exemplo, podemos citar a Secretaria Municipal de Educação de Minas Gerais que criou o aplicativo Conexão Escola, com o objetivo de disponibilizar atividades pedagógicas e viabilizar a aprendizagem dos alunos no período de isolamento social. Posto isto, esta ação proposta e implantada viabilizou o acesso de grande parte dos alunos aos conteúdos disciplinares, dando continuidade ao processo de ensino e aprendizagem. Contudo, é necessário apresentar que esta mudança na modalidade de ensino, imposta repentinamente, trouxe muitas dúvidas e questionamentos tanto por parte dos alunos quanto dos professores, principalmente sobre a abrangência do acesso, se teria a mesma qualidade do ensino presencial e se a comunicação entre docentes e discentes alcançaria uma interação que levasse à construção de conhecimentos satisfatória.

Quintas Mendes e outros autores, trazem contribuições para esta temática ao se posicionarem sobre a comunicação por meios tecnológicos a distância, segundo eles ela pode:

Apresentar uma coloração socioemocional muito forte, em muitos aspectos não inferiores à comunicação face-a-face, sendo bastante favorável à criação de comunidades de aprendizagens com relações sociais fortes e desempenhos de tarefa comparáveis à comunicação presencial. (QUINTAS-MENDES et al, 2010, p. 258)

Mesmo com dificuldades quanto ao acesso e uso de tecnologias, observa-se que houve uma aceitação considerável por esta modalidade emergencial de ensino remoto, uma vez que, a aprendizagem é a melhor forma de ampliar a concepção de cidadania.

A comunicação entre docentes e discentes através das mídias digitais foi ampliada para espaços grupais e individuais. Muitos alunos que não conseguiam dirigir se ao professor em sala de aula, agora mandam mensagens privadas a respeito do conteúdo de determinadas disciplinas.

Os professores estão explorando cada vez mais esses ambientes virtuais de aprendizagem para incentivar a interatividade entre os alunos e o assunto da disciplina, fazem uso de diversas ferramentas que tornam as aulas interessantes, convidativas e divertidas e que estimulam a troca de informações e a construção de conhecimentos. Com a evolução das mídias digitais, abriu se um leque de possibilidades para as metodologias de ensino, configurando em uma aprendizagem também dos professores que tiveram que

se atualizar e aperfeiçoar seus conhecimentos a respeito do uso dessas mídias.

Observa-se que há no ensino remoto uma colaboração entre docentes, discentes e família. A visibilidade do processo de ensino e aprendizagem está mais ampla com esta colaboração tripla, de acordo com Pesquisadores da Universidade de Évora,

(...) a aprendizagem colaborativa destaca a participação ativa e a interação, tanto dos alunos como dos professores. O conhecimento é visto como um construto social e, por isso, o processo educativo é favorecido pela participação social em ambientes que propiciem a interação, a colaboração e a avaliação. Pretende-se que os ambientes de aprendizagem colaborativos sejam ricos em possibilidades e propiciem o crescimento do grupo.

As secretarias de educação investiram em ferramentas e ambientes de aprendizagem colaborativos, ou seja, que permitissem que os alunos interagissem com a informação, docentes e a família ao mesmo tempo, resultando em uma construção significativa de conhecimentos.

É importante ressaltar que, o ensino remoto, mediado pelas mídias digitais, não exclui a ação e importância do docente. Muito pelo contrário, de acordo com Noblitt, “professores continuarão a ser valorizados por suas habilidades de administrar o desenvolvimento do processo da educação, e não mais por servirem como fonte de informação”.

O atual cenário da educação, isto é, do ensino remoto, explicita muito bem o pensamento de Noblitt, o professor tem desempenhado uma função imprescindível na mediação da informação através das mídias digitais. A ferramenta por si só não leva o aluno a situações de aprendizagem, o professor é peça fundamental neste processo.

O avanço tecnológico, a criação da internet e a evolução das mídias digitais são ações do homem para o homem, continuarão trazendo benefícios e malefícios quando mal utilizados. O que se deve ter claro é que não são esses fatores que irão revolucionar o ensino e a educação de forma global, mas sim a forma como essas ferramentas são utilizadas no processo.

A interação e comunicação necessárias ao processo de construção de conhecimentos, sempre dependerá mais das pessoas envolvidas do que das tecnologias. O professor não será substituído por nenhuma ferramenta tecnológica, uma vez que, o mesmo é preparado para apresentar situações e problemáticas, dialogar, propor reflexões e pensamentos críticos necessários para que os alunos construam seus próprios conhecimentos.

De acordo com Fantin (2006), as novas tecnologias são possibilidades de renovação das práticas pedagógicas, nunca estarão como rivais em disputa com os professores. Esta afirmativa do autor acima citado, está sendo vivenciada por vários professores neste momento de pandemia, que muitas vezes se reinventaram e renovaram suas práticas para que os alunos se sentissem acolhidos e pudessem interagir com a turma.

Além dos conteúdos disciplinares trabalhados através das mídias digitais, este momento de ensino remoto é propício para os professores refletirem junto aos alunos

sobre o uso crítico e consciente das tecnologias. Nos últimos meses pode se observar a crescente disseminação das Fake News nos ambientes virtuais, expressão que muitos alunos desconheciam, momento relevante para uma intervenção do professor, propondo discussões e soluções para esta problemática.

Sintetizando, as mídias digitais devem ser vistas como meios de interação, de ensinar, de aprender e produzir sentido, haja vista a sua funcionalidade tão importante para a sociedade do século XXI.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas abordagens do presente trabalho a respeito da evolução das mídias digitais e sua contribuição para o atual cenário educacional, conclui-se que a evolução das mídias digitais possibilitou uma expansão e ampliação das possibilidades e modos de comunicação e informação da sociedade.

Concomitante, vive-se um novo momento tanto tecnológico quanto com relação a pandemia causada pelo novo coronavírus, o isolamento social como medida de prevenção causou impactos em todas as esferas da sociedade. Nas análises apresentadas fica evidente a visível contribuição das mídias digitais para a educação, uma vez que, possibilitaram a continuidade do ensino nas escolas, minimizando os impactos imediatos.

Conclui-se que a integração das mídias digitais na educação como meio emergencial, é oportuna e pertinente para o momento, pois, procura garantir acesso à educação ao maior número de estudantes. E reitera-se que o momento pós-pandemia traga reflexões e ressignificações acerca da importância da relação entre tecnologias e educação.

## REFERÊNCIAS

BÉVORT Evelyne ; BELLONI Maria Luiza. **Mídia-Educação: Conceitos, História e Perspectivas.** Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 10 de novembro de 2020.

CARVALHO, M. G. **Tecnologia, Desenvolvimento Social e Educação Tecnológica.** Revista **Educação & Tecnologia.** Curitiba: Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, julho de 1997, semestral, p.70-87.

COSTA, Renata. **Lições do Coronavírus: Ensino remoto emergencial não é ead.** Desafios da Educação.02.04.2020. Disponível em: <<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/coronavirus-ensino-remoto>> Acesso em: 08 novembro de 2020.

CHERUBIN, KARINA GOMES. **Para lidar com a geração Z, professores recorrem a redes sociais.** Disponível em: <http://mpcidadania.ning.com/profiles/blogs/para-lidar-com-geracao-z-professor-recorre-as-redes-sociais>. Acesso em: 15 nov. 2020.

FANTIN, Monica. **Mídia-educação: Conceitos, experiências e diálogos Brasil- Itália.** Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 10. ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1983.

JENKINS, Henri. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2000.

LOPES, M. **Literacia digital dos professores do 2º e 3º Ciclos das escolas do Conselho Viseu**. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, 2013.

MEC.2020. Portaria 343. 17.03.2020. Brasília. Disponível em: Acesso em: 10 de dezembro 2020.

MEDOLA, Ana S. D. e CALDAS, Carlos Henrique S. **Videoclipe em ambiente de convergência midiática: regimes de sentido e interação. Comunicação, mídia e consumo**, Ano 10, volume 10, número 29, p. 121-141, 2013

MURAND, Edgar. **O Texto depois da Internet**. In: Revista Língua Portuguesa, n. 64, p. 28-33, fev. 2011.

NÓVOA, António. Conversa com António Nóvoa. **A educação em tempos de pandemia (Covid 19 / Coronavirus)**. [Entrevista concedida a] Gabriel Ferreira. Sindicato dos professores municipais de Novo Hamburgo, Novo Hamburgo, Plataforma YouTube, 8 de abr. de 2020. Disponível em: Acesso em: 20 nov. 2020.

PORFÍRIO, Francisco. **“Isolamento Social”**; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/isolamento-social.htm>> Acesso em 09 dezembro 2020.

QUINTAS-MENDES, Antonio et al. **Comunicação mediatizada por computador e educação on-line: da distância à proximidade**. In: SILVA, Marco et al (orgs.). Educação on-line: cenário, formação e questões didáticometodológicos. Rio de Janeiro: Walk, 2010.

REVISTA EXAME. **Quem vai salvar a economia do coronavírus?** Disponível em : Acesso em: 03 de dezembro de 2020.São Paulo: Papyrus, 2004.

SANTAELLA, Lúcia. **Mídia, participação e entretenimento em tempos de Convergência**. Revista GEMInIS // Edição Especial - JIG 2014.

SOUZA, G. R; BORGES, E.M; COLPAS, R. D. **Em defesa das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Básica: diálogos em tempos de pandemia**. Revista multidisciplinar. Salvador, v.5, n.1 p.146-169, jan/abr. 2020.

SOFFNER, Renato Kraide. **Tecnologias sociais e práxis educativa**. Rev. educ. PUCCamp. Campinas, 19(1):57-62, jan./abr., 2014. Disponível em: . Acesso em 10 de nov. de 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 2, 104, 135, 137, 138, 139, 140, 150

Aluno com TEA 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Aprendizagem 15, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 73, 77, 78, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 106, 111, 112, 114, 115, 117, 121, 122, 124, 126, 130, 133, 143, 146, 153, 161, 162, 164, 166, 172, 173, 174, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 194, 195, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 228, 229, 230, 231

Artes 114, 115, 116, 117, 120, 121

Atividades lúdicas 33, 48, 50, 51, 52, 55, 56, 124

Atuação 6, 30, 31, 32, 35, 53, 54, 55, 79, 96, 138, 160, 161, 164, 166, 222, 228, 229, 230

Avaliação da aprendizagem 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 214, 220, 221

### B

Brincadeiras 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 64

### C

Competencias digitais 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 206

Crítica social 99

Cultura musical 99

### D

Desempenho cognitivo 222, 223

Desvio postural 148

Diálogo 1, 4, 5, 13, 26, 67, 80, 95, 97, 122, 131, 135, 137, 138, 139, 144, 145, 172, 173, 179, 191

Didática fotográfica 114

Direitos humanos 5, 14, 74, 209

### E

Educação 1, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 88, 89, 90, 91, 96, 97, 99, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 120, 121, 123, 125, 126, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 209, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 220, 224, 229, 230, 231, 232

Educação básica regular 23, 25

Educação de jovens e adultos 7, 126, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 179, 182, 183

Educação especial 7, 29, 30, 33, 34, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 109, 111, 113, 159

Educação inclusiva 27, 34, 72, 73, 77, 108, 113

Educação infantil 29, 33, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 126, 151, 176, 194

Educação patrimonial 81, 89, 90

Educação popular 89, 168, 169, 173, 174, 183

Educação postural 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 159

Educação sexual 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146

EFL 196, 203

Ensino 7, 15, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 92, 94, 95, 96, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 132, 133, 135, 137, 138, 141, 143, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 182, 185, 187, 188, 189, 191, 193, 194, 196, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 231, 232

Escola 11, 12, 14, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 54, 55, 63, 69, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 86, 87, 90, 91, 92, 95, 96, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 117, 120, 121, 124, 125, 126, 128, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 174, 178, 179, 180, 183, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 213, 215, 216, 217, 218

Evolução 29, 35, 36, 39, 41, 42, 43, 66, 68, 85

Extensão 16, 17, 18, 20, 21, 51, 157, 174

## **F**

Família 4, 6, 26, 42, 54, 74, 75, 78, 87, 129, 130, 135, 136, 137, 138, 144, 146, 212

Formação de professores 23, 29, 91, 94, 95, 96, 97, 194, 232

Fotografia 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

## **G**

Gestão democrática 160, 161, 163, 164, 166, 167

## **H**

História 20, 43, 48, 49, 50, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 77, 81, 85, 87, 102, 104, 114, 116, 122, 127, 131, 137, 146, 169, 182, 186, 189

Histórias em quadrinhos 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134

## I

Identidade cultural 58, 59, 60, 137, 142

Inclusão 5, 8, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 108, 109, 110, 113, 143, 144, 151, 163, 172, 175, 176

Intervenção 31, 43, 137, 148, 150, 155, 156, 169, 182, 213, 225

## J

Jogos 8, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Jovens em restrição e privação de liberdade 1, 5

## L

Letramento 124, 126, 127, 132, 133, 134, 232

Livro didático 58, 59, 60, 66

## M

Mediação 42, 46, 49, 51, 52, 78, 97, 101, 102, 107, 185, 186, 189, 220

Mídias digitais 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 130

## O

Observatório 16, 17, 18, 19, 20, 21

## P

Pandemia 1, 2, 3, 5, 6, 7, 13, 14, 18, 21, 35, 36, 40, 42, 43, 44, 151

Pesquisa 1, 3, 8, 9, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 27, 34, 35, 36, 45, 46, 47, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 63, 69, 70, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 107, 109, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 145, 148, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 159, 191, 194, 224, 232

Pink Floyd 99, 100, 102, 103, 104, 105, 107

Políticas públicas 2, 3, 5, 13, 16, 18, 20, 21, 26, 28, 39, 61, 71, 72, 76, 79, 143, 167, 168, 180

Povos indígenas 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Práticas pedagógicas 23, 24, 25, 26, 27, 33, 34, 42, 113, 124, 133, 135, 136, 145, 146, 185, 186, 216

Processos de leitura 124

Professor especialista 222, 223, 225, 226, 227, 229

## S

Sensibilização 122, 148

Sexualidade 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Síndrome de down 71, 72, 74, 76, 79, 80

Sociedade 1, 2, 4, 6, 10, 11, 12, 13, 20, 28, 29, 35, 36, 37, 38, 39, 43, 46, 55, 59, 61, 62, 69, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 114, 118, 122, 123, 125, 129, 130, 132, 136, 137, 142, 143, 149, 163, 164, 166, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 191, 192, 193, 212

Socioeducação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 12, 14

## **T**

Tecnologia 16, 17, 19, 23, 25, 38, 39, 43, 68, 99, 111

TEFL 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204

TIC 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Trabalho pedagógico 20, 91, 92, 96

Transtorno do espectro autista (TEA) 23, 24, 25, 33

## **Z**

Zona de desenvolvimento proximal (ZDP) 185, 192



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021